

MANTENHA SUAS CONVICÇÕES

Entre os vários documentos que eu havia assinado ao tomar posse no Banco do Brasil estava um que mudaria minha vida em definitivo: a proposta de sócio da AABB. Dali para frente, muitas seriam as situações em que o Banco e a AABB se entrelaçariam em minhas vivências e contariam a história de minha vida. Um dos tantos momentos interessantes que me ocorreram nesse entrelaçamento ficou gravado em minha memória. Já nos primeiros dias de frequência ao nosso Clube, começando a jogar futebol na antiga cancha de "pelada", fui convidado para participar dos treinos de futebol de campo que se realizavam no velho campo do Israelita, que ficava na Cidade Baixa, mais precisamente na "Ilhota". Após o treino, o treinador disse-me que eu tinha condições de participar da equipe e que a AABB me forneceria um par de chuteiras. Bastava, para isso, falar com o Presidente da Associação, que, por coincidência, era o chefe do setor onde eu trabalhava. Na segunda-feira, logo ao início do expediente, dirigi-me à mesa do Chefe, que, com a simpatia que desde o primeiro dia me cativara, foi logo dizendo: "Já me contaram que foste bem no treino do sábado. Vais ganhar um par de chuteiras. "Bate" um memorando dirigido à Loja Cauduro solicitando fornecer ao portador um par de chuteiras, levando o valor "ao débito" da conta da AABB. Eu assino e tu vais lá buscar as chuteiras". Dirigi-me à minha mesa pensando: "O correto é "a débito" e não "ao débito", como ele falou. Mas eu, tão novo no Banco, quem sou para discordar do Chefe?" Tendo usado a expressão que tinha ouvido dele, voltei com o memorando pronto. O Chefe leu atentamente e me disse: "Olha, não está correto escrever "ao débito". O certo é "a débito". "Bate" outro memorando". É claro que não tive coragem de dizer-lhe que ele havia falado "ao débito". Após a assinatura do novo memorando, dirigi-me à loja com três lições aprendidas. Primeira: muitas vezes as pessoas não falam como escrevem. Segunda: tendo certeza, o melhor é sempre manter as convicções. Terceira: o Chefe nem sempre tem razão, mas, principalmente naquela época e circunstância, cadê coragem para dizer-lhe isso? Mas, de qualquer forma, no sábado seguinte lá estava eu, orgulhosamente, entrando em campo com a camisa da AABB e um par de chuteiras novinhas.

Alemão.